

la@grandesite.com.br

MÉTODO DE CRIAÇÃO EM MODELAGEM PARA CONFIGURAÇÃO DA FORMA EM PRODUTOS DE MODA

Souza, Larissa Avanço de; Mestre; SENAC SJR, larissa.asouza@sp.senac.br¹
Menezes, Marizilda dos Santos; Doutora; Universidade Estadual Paulista UNESP,
marizilda.menezes@gmail.com²

RESUMO

Considera-se o designer um criador que, por meio de um projeto, configura um produto a partir de pensamentos, ações, entendimentos teóricos e práticos, sempre aliados a técnicas e métodos para concretizar de uma ideia. Seguindo este pensamento, o presente trabalho busca por meio de pesquisa bibliográfica, exploratória e experimental, investigar a decomposição da forma e suas técnicas de manipulação, organizadas em procedimentos de secção, movimentos da forma – translação, rotação e inversão, adição e subtração, como método de criação em modelagem para configuração da forma no processo de desenvolvimento de produtos de moda.

O processo de criação do vestuário é formado por atividades interdisciplinares que buscam soluções projetuais, formais, semânticas, metodológicas e produtivas. Para Souza (2013) o processo responsável pela execução das formas da vestimenta é a modelagem, a qual transforma materiais têxteis em produtos de vestuário, sendo a primeira etapa de materialização do produto, podendo este procedimento ser realizado de maneira bidimensional e/ou tridimensional. Arnheim (1980) define que a configuração determina a forma física de um objeto por suas bordas e é formada pelos limites que estruturam um produto, sendo, portanto, multifacetada. Fundamenta-se, apoiados nos dizeres de Fontoura

¹ Mestre em Design (UNESP). Docente de qualificação profissional – área de moda (SENAC SJR). Bacharel em Design de Moda (UEL). Licenciada em Artes Visuais (CLARETIANO).

² Doutora em Estruturas Ambientais Urbanas (USP). Docente do Programa de Pós-graduação em Design (UNESP). Líder do Grupo de Pesquisa Linguagens do Espaço e da Forma. Coordenadora do LEMODE – Laboratório de Estudos de Meios e Objetos do Design.
Orcid.org/0000-0003-4242-0698

(1982, p.3), que a decomposição consiste na “manipulação de uma forma cortando-a em partes e simplesmente deslocando-as, tal que possibilite a geração de outras formas” a qual, direcionada neste trabalho ao design de moda e a modelagem, serviu de auxílio e instrumento para o embasamento do método Mettecmode.

Para tanto, realizou-se uma pesquisa experimental com um grupo de estudantes do Curso Técnico de Vestuário, com a finalidade de avaliar e aprimorar a proposição do método, dividindo-a em dois momentos, a primeira propondo uma criação livre e em segundo momento, com a aplicação do método de decomposição Mettecmode, avaliando por análise qualitativa os resultados da aplicação do método.

Em decorrência, esta pesquisa analisou e investigou o molde planificado como forma, o qual se estrutura mediante a composição de vértices, arestas e planos. O que significa que a união das partes do molde na costura são realizadas pela junção de arestas e vértices, configurando a tridimensionalidade do vestuário. Pontua-se que o produto de vestuário é construído e estruturado com a união de planos e/ou superfícies de formas têxteis e são delimitados por ela, caracterizando as silhuetas. Entendendo que a manipulação da forma durante os métodos de modelagem plana e tridimensional, leva em conta o corpo como suporte e guia para o uso de medidas, e esclarece a conformação de altura, largura e profundidade para a tridimensionalidade do produto de vestuário. Sendo assim, é possível considerar que a forma do molde estrutura a silhueta, principalmente nos pontos de união de planos têxteis, devido as costuras serem estruturas articuláveis, que limitam a dimensão da forma nas arestas, entretanto variando conforme o material têxtil utilizado.

Portanto, dentre os fatores identificados, foram que, em geral, o Mettecmode influencia o processo de criação de produto de moda, pois a decomposição amplia a quantidade de planos, arestas e vértices da forma, o que significa, que a decomposição modifica a forma. No caso, as formas dos moldes dos produtos, tornam-se mais complexas, e consequentemente, ressignificam e reconstroem os limites da forma dos moldes, modificando os resultados.



17  fórum das
escolas de moda

9º CONGRESSO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

ola@arandesite.com.br

Referências Bibliográficas

ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora.** São Paulo: Pioneira. Editora da Universidade de São Paulo, 1980.

FONTOURA, I.; **Decomposição da forma: manipulação da forma como instrumento para a criação.** Curitiba: Itaipu, 1982.

SOUZA, P. M.; **Estratégias de construção para estruturas têxteis vestíveis.** 2013. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. 2013.